

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

OUTUBRO DE 2018 | EDIÇÃO #32

SETEMBRO

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

Com a volta das chuvas em volume e intensidade, o mês de setembro trouxe um início de recuperação para quase todas as áreas avaliadas, sendo um alento para a produção da próxima safra. Com o baixo volume de chuvas acumuladas durante toda a safra, que está em vias de se encerrar, é necessário que a precipitação volte ao normal para que a próxima safra não seja comprometida. O mês de outubro é crucial para marcar qual será o comportamento da safra de 2019.

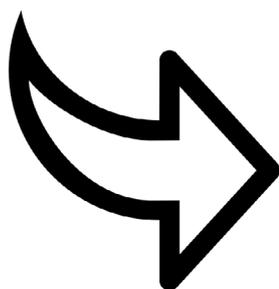
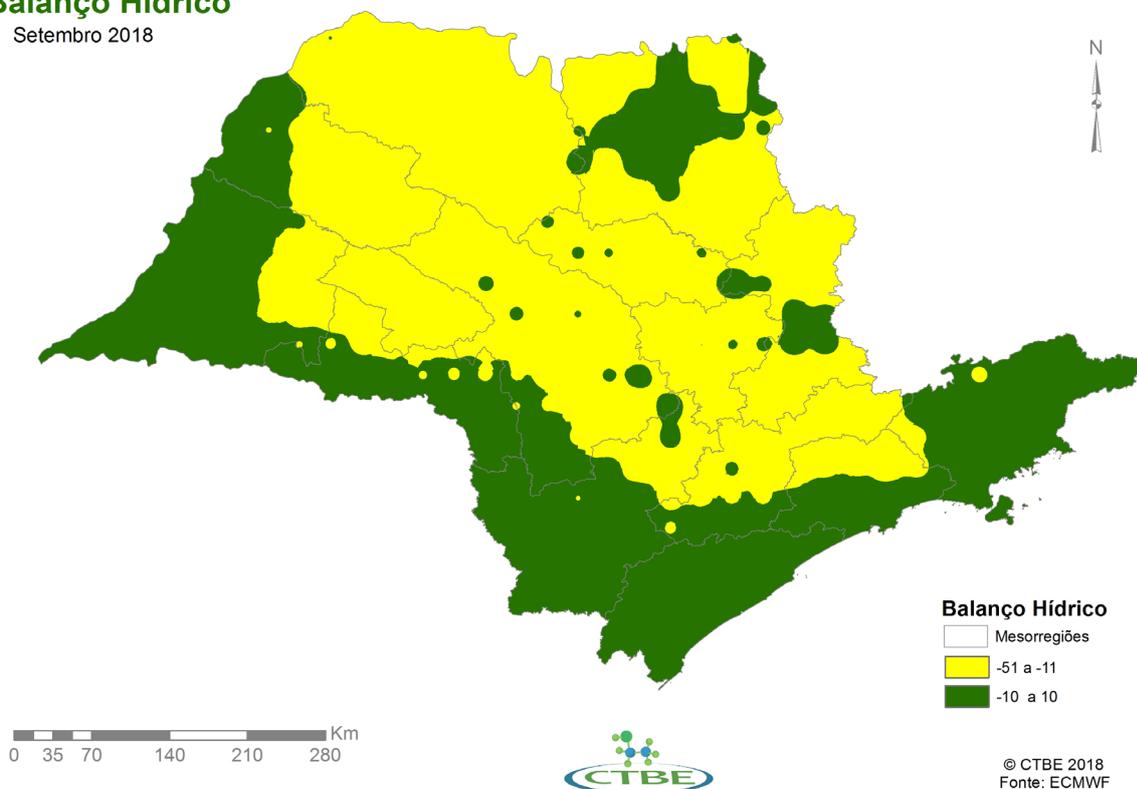
SETEMBRO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Setembro 2018



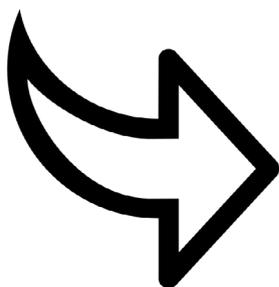
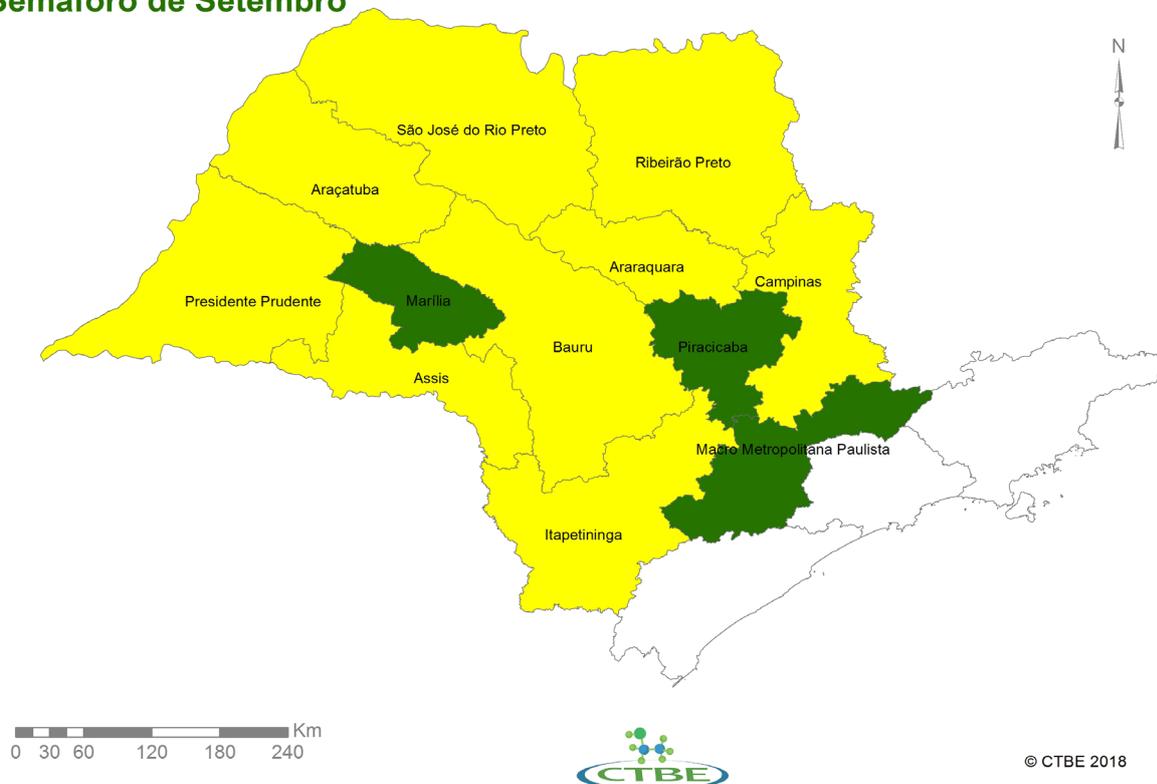
Em setembro, o volume de chuvas no estado de São Paulo mostrou-se levemente acima da média histórica (19%), com uma média de 10 milímetros acima do volume esperado para este mês. Assim, podemos observar um avanço nos valores positivos do balanço no estado, principalmente nas regiões centro-norte e oeste. De todo modo, os valores excedentes não passaram de 10 milímetros, mostrando a necessidade da continuidade de volumes significativos de chuvas para regularizar o balanço.

SETEMBRO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

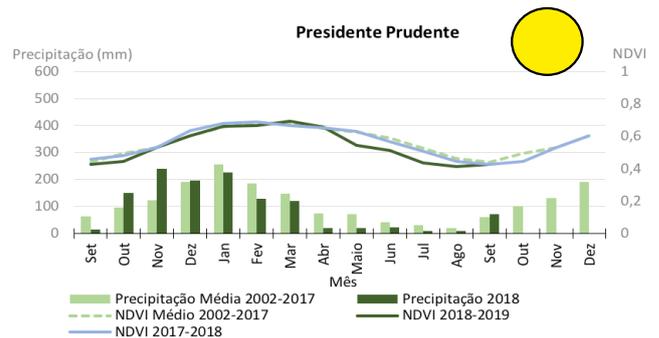
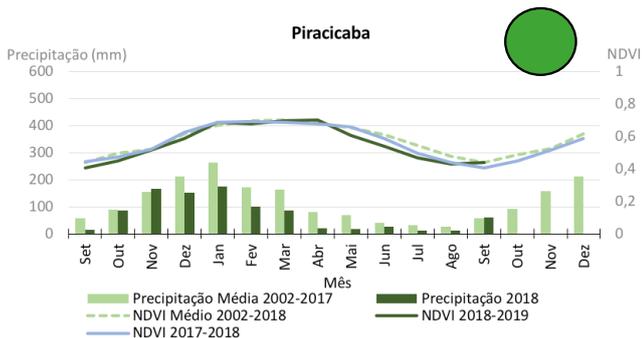
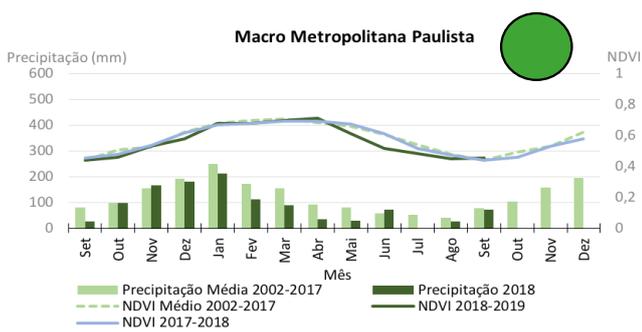
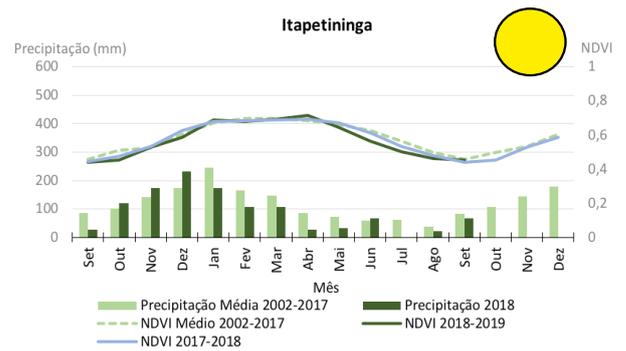
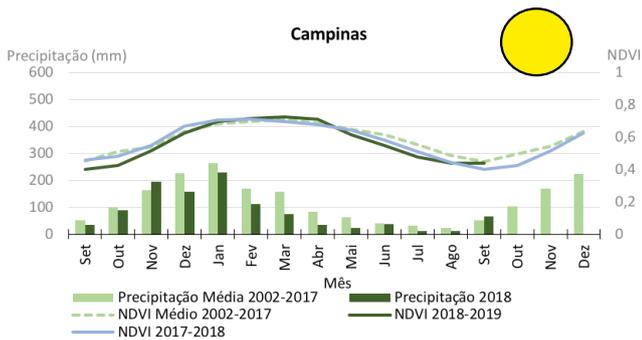
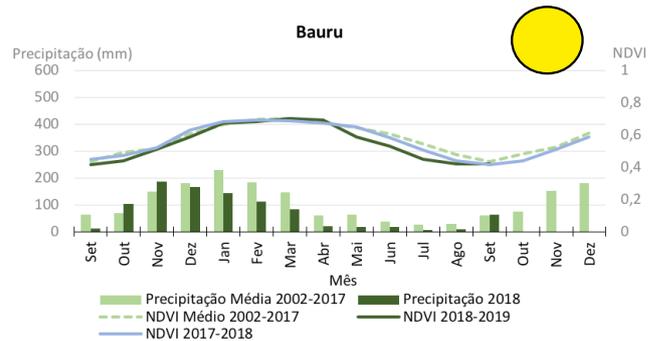
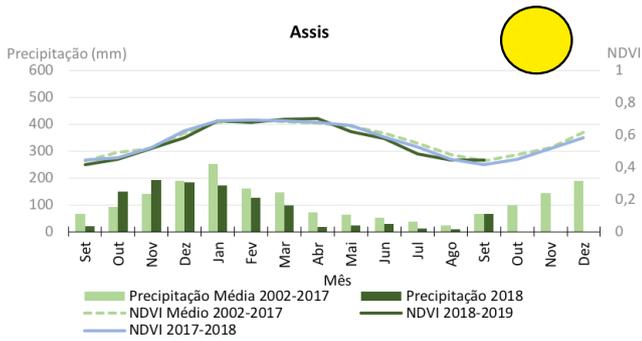
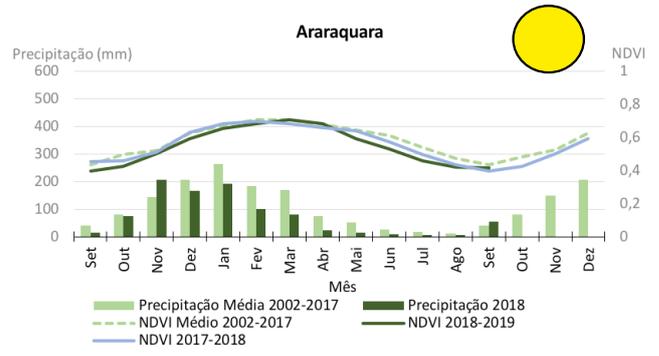
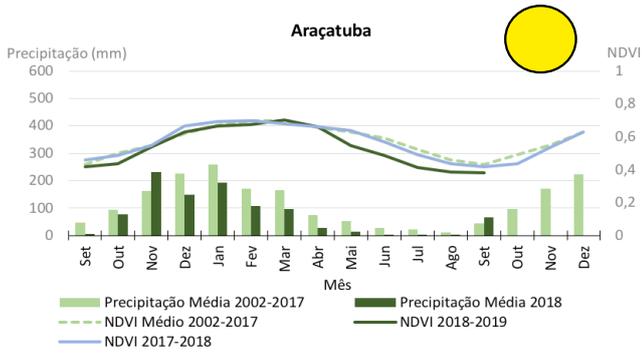
Semáforo de Setembro

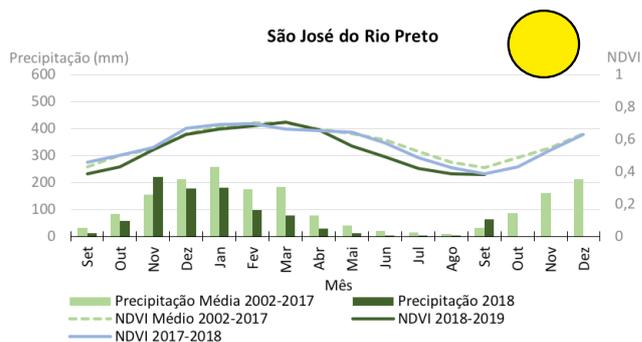
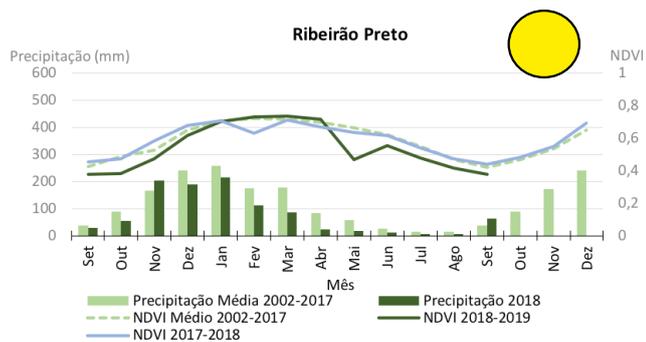


No mês de setembro, com exceção das mesorregiões de Itapetininga e a Macro Metropolitana Paulista, todas as demais tiveram precipitação acima da média. Isso fez com que o NDVI de todas as mesorregiões do estado de São Paulo chegasse próximo à média histórica ou até a ultrapassasse, como aconteceu com as regiões de Marília, Piracicaba e Macro Metropolitana Paulista. O mapa do semáforo do mês de setembro aponta uma recuperação do vigor vegetativo da cultura da cana no estado de São Paulo. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



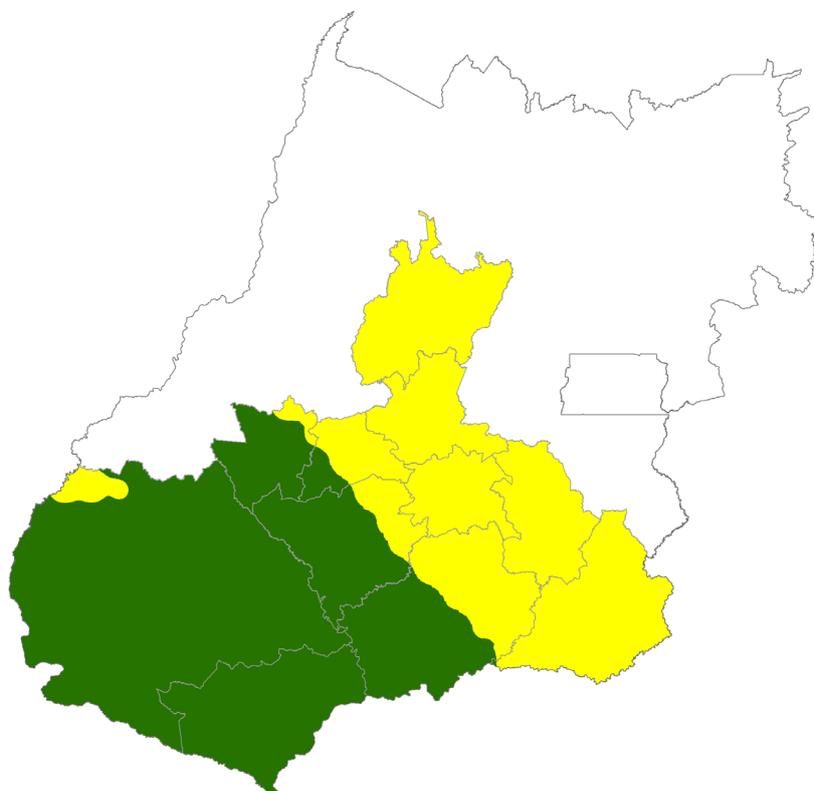


SETEMBRO

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

Balanço Hídrico

Setembro 2018

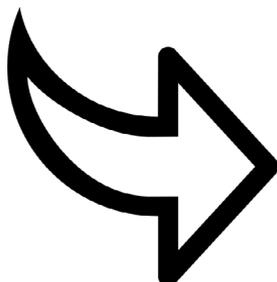


Balanço Hídrico

- 51 a -11
- 10 a 10
- Microrregiões



© CTBE 2018
Fonte: ECMWF



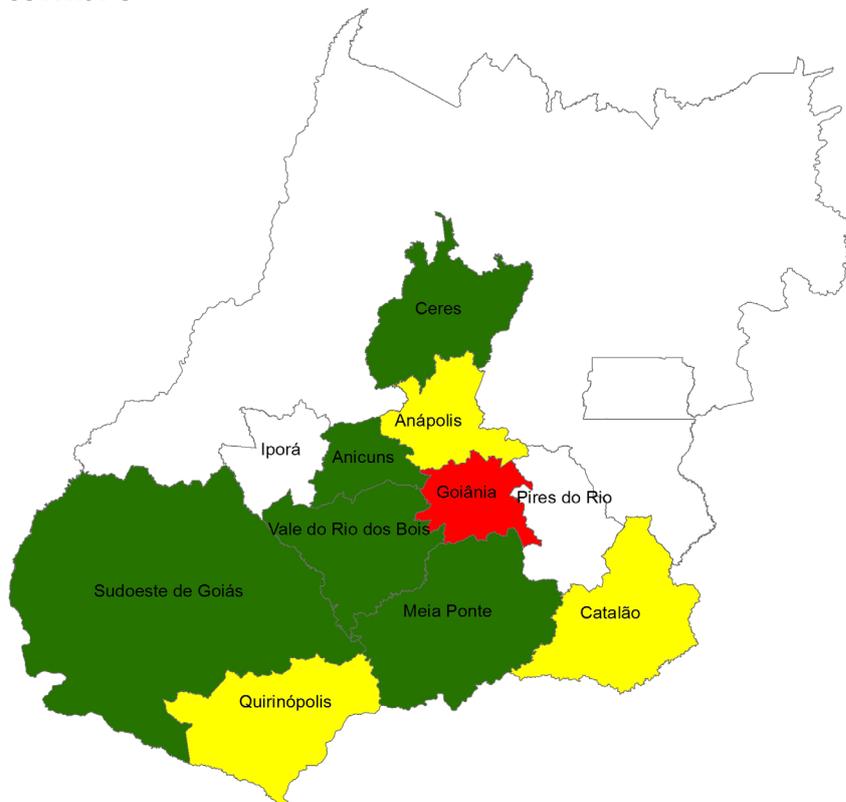
No estado de Goiás, choveu em setembro o triplo do volume esperado, totalizando uma média de 67 milímetros. Devido a este aumento significativo no volume de chuvas, podemos observar uma porção significativa do sul do estado de Goiás apresentando excedente de até 10 milímetros. Como estamos entrando na estação chuvosa, espera-se que a manutenção ou aumento nos volumes de precipitação tornem o balanço cada vez mais positivo no estado.

SETEMBRO

SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

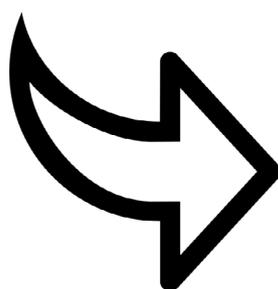
Semáforo de Setembro



0 40 80 160 240 320 Km



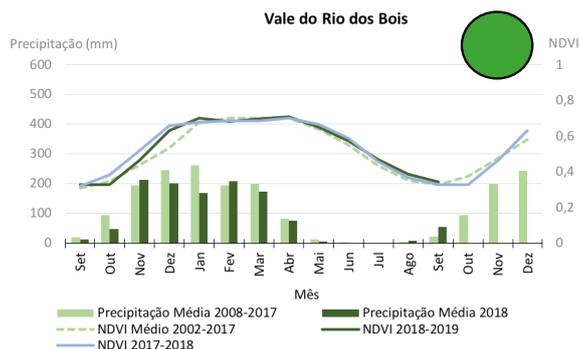
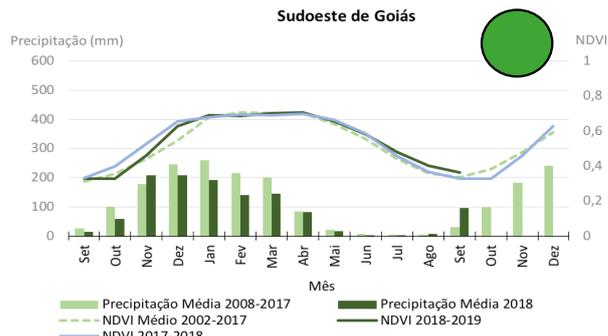
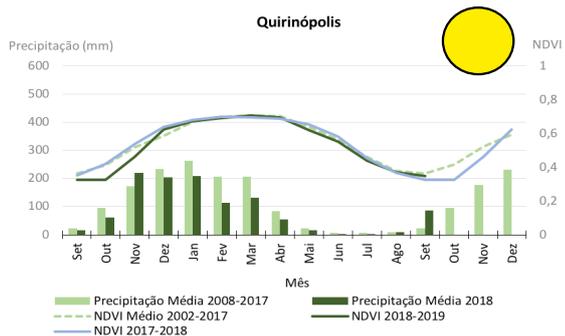
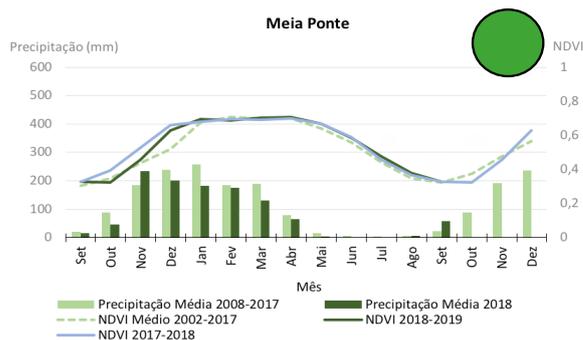
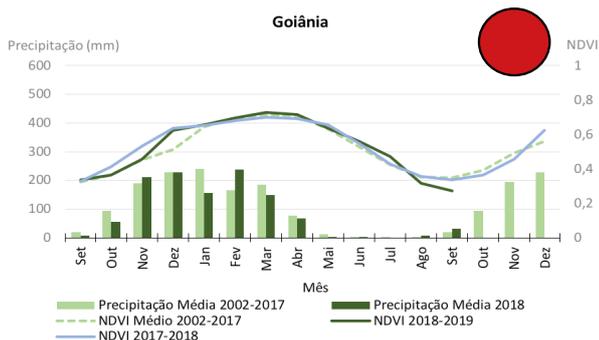
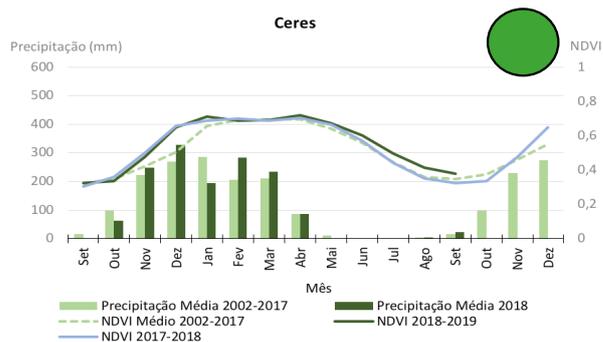
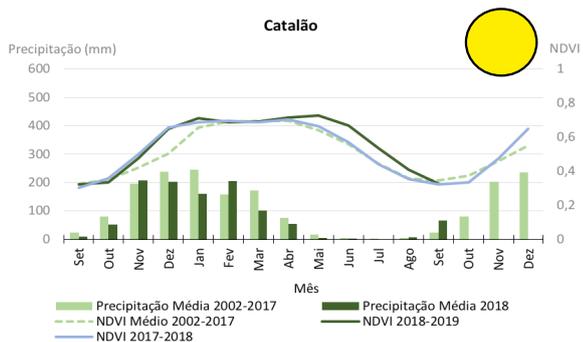
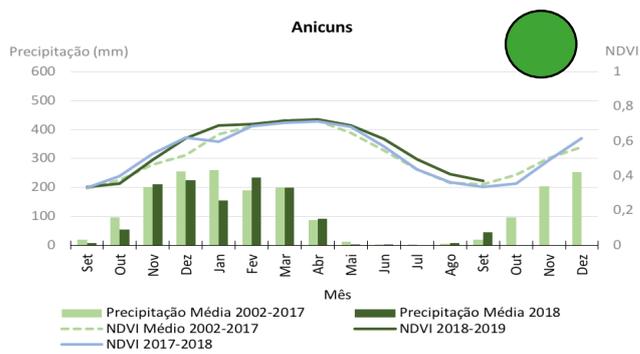
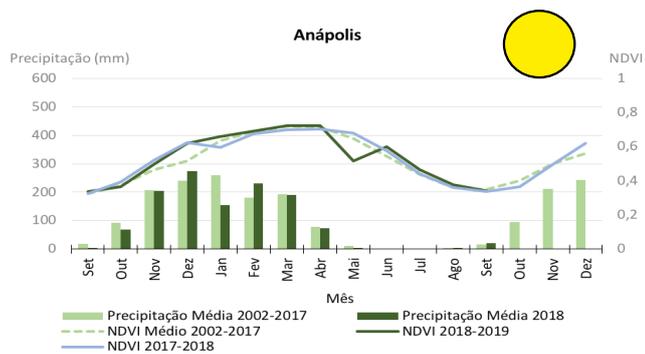
© CTBE 2018



No mês de setembro todas as microrregiões apresentaram precipitação acima da média histórica no estado de Goiás. Apesar disso, os valores dos índices de vegetação (NDVI) para a microrregião de Goiânia foram abaixo da média histórica. As demais microrregiões tiveram os valores do índice de vegetação próximo à média ou acima dela. Portanto, o vigor vegetativo da cana-de-açúcar no estado de Goiás se mantém na média e em algumas regiões - Anicuns, Ceres, Meia Ponte, Sudoeste de Goiás e Vale do Rio dos Bois - acima da média. As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao nível de NDVI de cada região nos meses analisados.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoria-mento remoto.



REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM
Bruna Campagnuci - Estagiária do CTBE/CNPEM
Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM
Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE
Jansle Vieira Rocha - Pesquisador da Unicamp
Karina Berbert - Estagiária do CTBE/CNPEM
Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE
Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO

Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM

FOTO DE CAPA

Daniel Duft - Analista do CTBE/CNPEM

SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

Clique aqui e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <http://ctbe.cnpem.br/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

